

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

2025.2 - História Antiga - Rafael Scopacasa

EMENTA

A disciplina oferecerá uma introdução ao estudo de processos históricos que transformaram a bacia do mar Mediterrâneo e regiões afroasiáticas vizinhas entre o final da Idade do Bronze e o desenvolvimento do império romano, a partir de um foco em problemas e debates historiográficos nos seguintes eixos temáticos: 1) O sistema-mundo da Idade do Bronze Tardia (1500-1200 a.C.) e seu colapso; 2) O desenvolvimento de comunidades políticas participativas no Mediterrâneo do primeiro milênio a.C. e sua diversidade sociopolítica; 3) O despontar de tendências expansionistas a partir de 500 a.C.: Atenas, Cartago, Macedônia; 4) As origens de Roma e a ascensão do imperialismo romano; 5) A consolidação do império romano e a formação das sociedades provinciais; 6) Economia, trabalho e escravidão no império romano; 7) A desintegração do império romano na antiguidade tardia (300-500 d.C.).

OBJETIVOS

Esta disciplina pretende oferecer:

- uma compreensão geral de problemas e debates historiográficos sobre processos históricos no Mediterrâneo e regiões vizinhas entre o final da idade do Bronze e o desenvolvimento do império romano;
- conhecimento de fontes disponíveis para o estudo de sociedades mediterrâneas e euro-afro-asiáticas antigas: textos escritos, imagens visuais, vestígios arqueológicos e arquivos naturais;
- uma contribuição para o entendimento de como o conhecimento histórico é produzido através de exercícios de leitura e análise de fontes;
- oportunidades para o desenvolvimento de escrita acadêmico-científica na área de História

CONTEÚDO PROGRAMADO

Aula 1. Apresentação da disciplina

Aula 2. O colapso da Idade do Bronze Tardia: o caso da Grécia micênica

Aula 3. A Grécia no Período Obscuro: arqueologia e os poemas homéricos

Aula 4. As “colonizações” grega e fenícia no Mediterrâneo

Aula 5. O desenvolvimento da polis no mundo grego arcaico

Aula 6. Democracia grega: o caso de Atenas

Aula 7. O despontar de imperialismos: Atenas e Cartago

Aula 8. As origens de Roma

Aula 9. A expansão romana

Aula 10. A crise da república romana

Aula 11. O estado imperial na época do Principado

Aula 12. A economia romana

Aula 13. Escravidão e sociedade no império romano

Aula 14. Romanos, gregos e outros: império e identidade

Aula 15. A desintegração do império romano

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas e dialogadas, envolvendo uma primeira parte de exposição do conteúdo, seguida de sessões interativas de estudo guiado, leitura e análise de fontes e/ou historiografia.

AVALIAÇÕES

Avaliação 1 (40 pontos) Seminário (em grupo) envolvendo análise de fontes primárias selecionadas

Avaliação 2 (60 pontos) trabalho escrito dissertativo, individual, relacionando 2 a 3 autores da bibliografia da disciplina

Avaliação 3 (recuperação): Prova escrita dissertativa sobre o conteúdo da disciplina

BIBLIOGRAFIA GERAL PRELIMINAR (*OBS: as leituras específicas, obrigatórias e opcionais, de cada aula, estarão indicadas nos Roteiros de Estudo a serem disponibilizados em pasta compartilhada da disciplina; textos disponíveis somente em inglês não serão considerados leitura obrigatória*)

ANDRADE, Marta Mega de, 2015. Pólis: comunidade, política e a vida em comum numa leitura da política de Aristóteles. *Classica, Revista Brasileira de Estudos Clássicos*. 2015, vol.28 n.1, pp.95-124.

AUSTIN, Michel & Pierre VIDAL-NAQUET, 1977. *Economia e sociedade na Grécia antiga*. Lisboa, Edições 70.

BRANDÃO, José Luis, Francisco DE OLIVEIRA (orgs.) 2015. *História de Roma Antiga volume 1: das origens à morte de César*. Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra.

BURTON, Paul. 2019. Roman Imperialism. Leiden: Brill.

DABDAB TRABULSI, José Antônio, 2001. Ensaio sobre a mobilização política na Grécia Antiga. Belo Horizonte, Editora UFMG.

DABDAB TRABULSI, José Antônio, 2016. A democracia ateniense e nós. E-Hum: Revista Científica das áreas de História, Letras, Educação e Serviço Social do Centro Universitário de Belo Horizonte, vol. 9, n.2, pp. 8-31.

ECKSTEIN, Arthur M. 2006. Mediterranean Anarchy, Interstate War, and the Rise of Rome. Berkeley, University of California Press.

ERSKINE, Andrew. 2010. Roman Imperialism. Edinburgh: Edinburgh University Press.

FINLEY, Moses I. 1982. O mundo de Ulisses. Lisboa: Presença.

FINLEY, Moses I. 1985. A Política no Mundo Antigo. Rio de Janeiro, Jorge Zahar.

FINLEY, Moses I. 2013. Economia e sociedade na Grécia antiga (segunda edição). São Paulo: Martins Fontes.

GRUEN, Erich S. 1984. The Hellenistic World and the Coming of Rome. Berkeley: University of California Press.

GRUEN, Erich. 1992. Culture and National Identity in Republican Rome. Ithaca, Cornell University Press.

GRUEN, Erich, 2011. Rethinking the Other in Antiquity. Princeton: Princeton University Press.

GUARINELLO, Norberto L. 1986. Imperialismo greco-romano. São Paulo, Ática.

HARPER, Kyle, 2017. The Fate of Rome: Climate, Disease, and the End of an Empire. Princeton, Princeton University Press.

HARRIS, William V. 1985. War and imperialism in Republican Rome, 327–70 BC. Oxford,

Clarendon.

HARRIS, William V. 2016. *Roman Power: a Thousand Years of Empire*. Cambridge, Cambridge University Press.

HARTOG, François. 2001. *O espelho de Heródoto*. Belo Horizonte, Editora UFMG.

HINGLEY, Richard. 2010. *O imperialismo romano: novas perspectivas a partir da Bretanha*. São Paulo, Annablume.

HOYOS, Dexter. (org) 2012. *A Companion to Roman Imperialism*. Leiden: Brill.

ISAAC, Benjamin H. 2004. *The Invention of Racism in Classical Antiquity*. Princeton: Princeton University Press.

KORMIKIARI, Maria Cristina N. 2015. Expansão fenício-púnica no Mediterrâneo central e ocidental: realidades próximas e distintas. *PHOINIX*, v. 21, p. 86-101.

LIVERANI, Mario (2016) *Antigo oriente: história, sociedade e economia* (trad. Ivan Esperança Rocha). São Paulo, Edusp.

MACHADO, Carlos A.R. 2015. A antiguidade tardia, a queda do império romano, e o debate sobre o “fim do mundo antigo”. *Revista de História (USP)*. São Paulo, n.173, pp.81-114.

MENDES, Norma Musco. 2007. “Uma reflexão sobre o conceito de romanização”. *Revista de História e Estudos Culturais* vol. 4 n.1, pp.1-20

MORALES, Fábio Augusto. 2014. *A democracia ateniense pelo avesso: os metecos e a política nos discursos de Lísias*. São Paulo, Edusp.

NORTH, John A. 1981. The development of Roman imperialism. *Journal of Roman Studies* 71: 1-9.

OLIVEIRA, Júlio César Magalhães de; COURRIER, Cyril (orgs.) *Ancient History from below*. London, Routledge.

REDE, Marcelo 2009. O rei de justiça: soberania e ordenamento na antiga Mesopotâmia. Phoenix v.15, p.135-146.

SANT'ANNA, Henrique M. de, 2015. História da república romana. Petrópolis, Vozes.

SILVA, Maria Aparecida de O. 2014. Plutarco e Roma: o mundo grego no império. São Paulo, Edusp.

TERRENATO, Nicola. 2019. The Early Roman Expansion into Italy: Elite Negotiation and Family Agendas. Cambridge, Cambridge University Press.

WARD-PERKINS, Bryan. 2005. The Fall of Rome and the End of Civilization. Oxford, Oxford University Press.

WOOLF, Greg. 2017. Roma: a história de um império. São Paulo: Cultrix.

WHITLEY, John. 2001. The city, the state and the polis. In: The Archaeology of Ancient Greece. Cambridge University Press: 165-194. [tradução: Maria B. B. Florenzano]